



**Q**

*uarteto Haydn*

DO

*D.M.C. de São Paulo*

- 1.º violino — GINO ALFONSI  
2.º violino — ALEXANDRE SCHAFFMAN  
Viola — JOHANNES OESLNER  
Violoncelo — CALIXTO CORAZZA

## Quarteto Haydn

Em 1935, na cidade de São Paulo, sendo Prefeito o Exmo. Snr. Dr. Fábio da Silva Prado, fundou-se o Departamento Municipal de Cultura, ideado, organizado e então dirigido por Mario de Andrade.

Sendo Mario de Andrade, musicólogo, e sociólogo, uma das suas primeiras realizações foi organizar conjuntos de câmara, resultando assim a existência do Quarteto Haydn.

Enriquecendo rapidamente o seu repertório apresentou os ciclos de Beethoven e Brahms, e muito logo foi solicitado por entidades artísticas das capitais do país, para se apresentar nas temporadas oficiais de concertos, nas quais sempre aumentou sua reputação como conjunto de valor e de grandes possibilidades, tendo recebido de toda a crítica nacional os maiores elogios.

Visitou diversas capitais dos Estados do Sul.

Apresentou-se várias vezes na Capital do país, tanto no Ministério da Educação e Saúde como na Associação Brasileira de Imprensa e Cultura Artística do Rio de Janeiro.

Em Fevereiro de 1950, a convite do Governo Francês, esteve o Quarteto Haydn em Paris, onde obteve grande sucesso, tendo realizado ainda, quando de regresso, Concertos em Gênova (Itália).

Os componentes do Quarteto Haydn tocam nos seguintes instrumentos de autor: (violinos) Carlo Tononi, 1670, Gaspar de Saló, 1693, Carlo Antonio Testore, 1750 (viola) e Vincenzo Postiglioni, 1880 (violoncello).

## PALAVRAS DA CRITICA

---

... o Quarteto «Haydn» do Departamento Municipal de Cultura, já consiste pelo mérito individual de seus componentes, Alfonsi, Schaffman, Oelsner, Corazza, um conjunto que encoraja ao aprêço da música de câmara entre nós.

«A Gazeta» — São Paulo

—oOo—

... o Quarteto «Haydn», executando o Quarteto n.º 2 de Camargo Guarneiri (Prêmio RCA-Victor), pôs a serviço dessa página, virtudes de executante e intérprete, que raramente aparecem reunidas.

RICARDI

«Folha da Manhã» — São Paulo

—oOo—

... sobre o Quarteto n.º 2 op. 18 de Beethoven.  
... a musicalidade dos componentes, permitiu rápida e mesmo surpreendente compreensão mútua, de que resultou a bela execução apresentada.

Notamos principalmente a clareza da trama polifônica, a calorização temática bem caracterizada e as expressões cambiantes determinadas pelas evoluções harmônicas.

CALDEIRA FILHO

«Estado de São Paulo»

—oOo—

Festival «Brahms», realizado na Sociedade de Cultura Artística do Rio de Janeiro.

... as interpretações do conjunto de Câmara do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, apontam-nos como um dos mais qualificados no gênero, existido entre nós.

AYRES DE ANDRADE

«O Jornal» — Rio de Janeiro

—oOo—

... o êxito desse concerto excedeu tôdas as expectativas, pois o conjunto de Câmara, ao qual se entregaram os encargos da execução do programa, revelou-se magnificamente dotado de atributos que o colocam em posição de indiscutível destaque entre as organizações do gênero que possuímos.

MANUEL MORAES

«Vanguarda» — Rio de Janeiro

—oOo—

... uma unidade espiritual perfeita. Um Quarteto deve agir sempre musicalmente, como um só todo, como uma só alma, tendendo a expressar-se com toda a potencialidade de sua emoção. Posso afirmar que o Quarteto Haydn atingiu essa pureza. Um conjunto camerista que executa uma obra de dificuldade do 10.º Quarteto de Villa Lobos, com aquela translúcida perfeição, aquela pureza de acabamento e aquela dramática

intensidade, com que o ouvimos, de certo é um conjunto camerístico de elevada qualidade.

ANTONIO RANGEL BANDEIRA

«O Jornal» — Rio de Janeiro

—oOo—

... o Quarteto Haydn encarregou-se do programa, numa execução magistral, igual às que já habituou os aficionados da boa música, e significativos foram os aplausos que recebeu numa merecida consagração no valor de seus integrantes.

«A Tribuna» — Santos

—oOo—

Parece-nos que no Brasil esse Quarteto é o único que tem atividade permanente e constante, circunstância que o eleva a um perfeito equilíbrio de sonoridade e harmonia.

O Quarteto Haydn recebeu por parte de numeroso e seletto auditório presente ao Club Concordia uma consagração com calor e arrebatamento que sómente grandes artistas podem despertar.

JOFFRE E. GINESTE

«O Dia» — Curitiba

—oOo—

... Saiu plenamente vitorioso ante-hontem, em seu primeiro concerto com o nosso público, o Quarteto Haydn, do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo. O Quarteto Haydn, honra o nosso país, e está destinado a prestar uma larga e profunda contribuição ao desenvolvimento musical brasileiro, levando sua arte a todas as cidades do país.

ENIO DE FREITAS E CASTRO

«Diário de Notícias» — Porto Alegre

—oOo—

... O Quarteto de São Paulo apresentou-se ao público de Paris executando Beethoven, Debussy e Villa Lobos. Magníficas realizações, belas execuções, muito cuidadas e profundas, trabalho minuciosamente equilibrado. Esse conjunto, que possui expressões calorosas e «arcos» notavelmente disciplinados, pode rivalizar-se com os grandes quartetos de reputação mundial. A obra de Villa Lobos é cheia de dificuldades rítmicas: cada movimento é muito característico e sua execução exige interpretes de grande classe.

N. CASTEL

«Paroles Françaises» — Paris

... O Quarteto Brasileiro, executando o «Quarteto op. 18 n.º 2» de Beethoven e o «Quarteto n.º 10» de Villa Lobos deu demonstração de uma preparação técnica notável, alto grau de madureza estilística e muito calor expressivo. A qualidade do som é a característica mais apreciável do Quarteto Haydn: coesa e cheia, ela se curva as exigências do fraseio com eloquente desenvoltura.

«Il Secolo XIX» — Genova